

## **BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO DE RESÍDUOS FARMACÊUTICOS: USO RACIONAL E DESCARTE SEGURO.**

1 – Discente SANTOS, Mariana Mota; CANDEIRA, Camila Lima; SILVA, Gianna Maria; Figueiredo, Sara Cristina; MIRANDA, Gabriel Macedo; CUNHA, Eric Leal; SILVA, Erlane Tamiris; ABREU, Mariane Martins; SILVA, Danniell Eugênio; PEREIRA, Silvyta Leticya; LIMA, Hillary de Almeida; TAVARES, Daniellen Francisca; MORAIS, Caroline Pereira de; SOUSA, Ana Luiza Brito Batista;

2- E-mail do discente apresentador: [danielissei@gmail.com](mailto:danielissei@gmail.com)

3- E-mail do docente: [adriana.reis@uninovafapi.edu.br](mailto:adriana.reis@uninovafapi.edu.br)

**Introdução:** O descarte inadequado e o uso irracional de medicamentos representam graves problemas para a saúde pública e o meio ambiente. Muitas comunidades desconhecem os riscos do acúmulo e descarte incorreto, como contaminação de solos e corpos d'água e aumento da resistência a antibióticos. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são ambientes estratégicos para promover práticas de educação sobre o uso seguro e descarte de medicamentos, visando à sustentabilidade e à segurança da saúde pública.

### **Objetivos:**

O projeto de extensão teve como objetivo sensibilizar o público sobre a importância das boas práticas na gestão de resíduos farmacêuticos, abordando o uso racional de medicamentos e o descarte seguro dos resíduos. A palestra realizada proporcionou conhecimento sobre os impactos ambientais e à saúde decorrentes do descarte inadequado desses resíduos. Além disso, a dinâmica de perguntas incentivou a participação ativa dos ouvintes, reforçando o aprendizado e a reflexão sobre a responsabilidade individual e coletiva no manejo correto dos resíduos farmacêuticos. O evento contribuiu para o fortalecimento da educação ambiental e para a promoção de práticas mais sustentáveis na comunidade.

**Método:** A ação foi desenvolvida por meio de um projeto de extensão focado na sensibilização sobre a gestão de resíduos farmacêuticos. O processo iniciou-se com a organização e preparação de uma palestra educativa, onde foram abordados conceitos de boas práticas, uso racional e descarte seguro de medicamentos, com ênfase nos riscos ambientais e de saúde pública do descarte inadequado e também feito um banner com todas as informações precisas. Após a palestra, uma dinâmica de perguntas e respostas foi realizada, incentivando a participação e o envolvimento do público. Esse momento interativo visou reforçar o aprendizado e permitiu aos participantes esclarecer dúvidas, refletir sobre o tema e compartilhar experiências. Com isso, o projeto buscou promover uma compreensão mais ampla sobre a responsabilidade individual e coletiva no manejo adequado de resíduos farmacêuticos, incentivando práticas sustentáveis e seguras na comunidade.

### **Resultados:**

Aumento na sensibilização: Houve uma maior sensibilidade entre a comunidade e os profissionais de saúde sobre o uso racional de medicamentos e os perigos da automedicação. A população mostrou-se mais informada sobre a importância de evitar o acúmulo e o descarte inadequado de medicamentos.

Esses resultados mostram o impacto positivo do projeto na promoção da segurança de saúde pública e na preservação ambiental.

**Conclusão:** Em conclusão, o projeto promoveu o uso racional e seguro de medicamentos, a sensibilização da comunidade e os profissionais de saúde sobre os riscos da automedicação e o impacto do descarte inadequado no meio ambiente.

**Referências:**

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Descarte de Medicamentos: responsabilidade compartilhada. Brasília: Anvisa; 2011. [acessado 2012 fev 6]. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>.

Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Resolução no 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União 2005; 4 Maio.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 10.004. Resíduos sólidos: classificação. 2ª ed. Rio de Janeiro: ABNT; 2004 . [acessado 2013 jun 6]. Disponível em: <http://www.aslaa.com.br/legislacoes /NBRn10004-2004.pdf>